

MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S/A - MGI



MGI - MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A
CNPJ 19.296.342/0001-29

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO DE 2020

Os valores monetários estão expressos em milhares de reais, salvo quando indicado de outra forma.

1. MENSAGEM DA DIRETORIA
O ano de 2020 foi marcado por um cenário externo sem precedentes na história da Companhia, que, assim como todo o mercado brasileiro e internacional, sofreu os impactos da pandemia causada pelo COVID-19. A MGI, em consonância com as diretrizes do Estado de Minas Gerais, seu acionista controlador, elaborou plano de contingência para lidar com a situação, de modo a proteger seus colaboradores e demais pessoas com as quais se relaciona, sem prejudicar a continuidade dos seus negócios. Adotando as recomendações do Comitê Extraordinário COVID-19, instituído pelo Governo do Estado de Minas Gerais, a Companhia implementou gradativamente o regime de teletrabalho para os seus colaboradores a partir de 16 de março de 2020, com gradual adesão, a começar pelos grupos mais vulneráveis ao risco. A partir de setembro de 2020, teve início a retomada gradual do trabalho presencial, com ocupação máxima de 20% dos postos de trabalho, em conformidade com as diretrizes do Plano Minas Consciente. Por meio de tecnologias de trabalho remoto e comunicação virtual, a Companhia vem mantendo suas operações em pleno funcionamento, bem como o contato com seus stakeholders. O impacto causado pela pandemia na economia mundial afetou de forma relevante a Companhia, sobretudo em relação aos seus ativos financeiros. Os meses de março e abril foram os que apresentaram maior impacto, em razão da vertiginosa queda observada na Bolsa de Valores de São Paulo. Contudo, com a significativa recuperação da Bolsa de Valores no quarto trimestre, em que as cotações dos principais ativos da Companhia alcançaram patamares superiores aos imediatamente anteriores à pandemia, os resultados negativos de valor justo dos investimentos registrados nos três primeiros trimestres foram revertidos em ganho no encerramento do exercício. Ainda assim, permanece grande incerteza em relação ao mercado, pois ainda é observada alta volatilidade. A carteira de direitos de crédito autônomos foi consideravelmente impactada pelo desaquecimento da atividade econômica, o que acarretou o aumento da inadimplência por parte dos contribuintes e significativa redução dos valores arrecadados. A atividade de gestão de ativos merece destaque, pois desde o início da pandemia foi percebida uma menor receptividade do público-alvo na recuperação de créditos e venda de imóveis, mas a Companhia mitigou os impactos por meio remodelagem das estratégias de atuação. Desta forma conseguimos excelentes resultados no exercício, apesar de todas as dificuldades decorrentes do desaquecimento da economia. Em relação aos aspectos operacionais, a Companhia conseguiu manter suas operações em pleno funcionamento, obtendo êxito na implementação do teletrabalho, por meio de melhorias de processos internos e novas ferramentas de gestão e controle. A dedicação e empenho de seus colaboradores tem sido fator primordial para esse resultado. Diante do cenário atual e das variáveis expostas, a Diretoria considera excelentes os resultados alcançados neste exercício, o que lhe impulsiona a perseguir ótimos índices de qualidade na prestação dos seus serviços, considerando a peculiaridade da atuação da Companhia, que busca não apenas a lucratividade, mas também uma contribuição efetiva ao Estado no atendimento do interesse público, procurando satisfazer, de forma equitativa, os interesses de seus principais stakeholders.

2. IMPACTOS DO COVID-19
O COVID-19 causou e vem causando impactos na economia, diante da situação de pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a qual reforçou a necessidade de implementação de medidas de distanciamento social que impactam negativamente muitas entidades, afetando seus processos de produção, interrompendo suas cadeias de suprimentos, causando o fechamento de lojas e instalações. Com isso, houve uma piora do cenário econômico com a redução da atividade econômica em todo o país, afetando as empresas e, consequentemente, a Bolsa de Valores, em que pesa a retomada desta na segunda metade do ano.

Impacto na Carteira DCA
A redução da atividade econômica gera diminuição da arrecadação de tributos pelo Estado de Minas Gerais, impactando, inclusive, na carteira de direitos de crédito autônomos (DCA) cedida à MGI. A tendência normal da carteira ativa de DCA é de redução na medida em que as parcelas são pagas ou, em caso de inadimplência superior a 90 dias, os créditos são reclassificados da carteira ativa para os rompidos. Em julho de 2022, quando se encerra a 2ª emissão das debêntures, os valores não pagos da carteira (vencidos e rompidos) serão utilizados como meio de pagamento das debêntures. Em razão dos impactos econômicos do COVID-19, observou-se uma redução mais acentuada da carteira ativa durante o exercício de 2020, em razão do aumento da inadimplência. A variação da carteira ativa no exercício de 2020 encontra-se apresentada a seguir:

Mês	Carteira Ativa*	Variação Mensal	Variação Mensal (%)
Dezembro/2019	80.044	-	-
Jan/2020	78.834	(1.210)	(1,51)
Fev/2020	86.266	7.432	9,43
Mar/2020	74.818	(11.448)	(13,27)
Abr/2020	53.475	(21.341)	(28,52)
Mai/2020	44.156	(9.319)	(17,42)
Jun/2020	42.983	(1.173)	(2,66)
Jul/2020	45.866	2.883	6,70
Agosto/2020	50.653	4.787	10,44
Setembro/2020	50.344	(309)	(0,61)
Outubro/2020	52.145	1.801	3,45
Novembro/2020	54.332	2.187	4,03
Dezembro/2020	52.817	(1.515)	(2,87)

*Carteira líquida
Pode-se observar que abril/2020 foi o período no qual o COVID-19 gerou maior impacto, devido à manutenção da política do isolamento social. No quarto trimestre, houve um aumento da carteira ativa de DCA de R\$2.473 ou 4,91% comparado a setembro de 2020. No ano, a carteira reduziu seu valor em R\$27.227, o equivalente a 34,01% de seu valor em dezembro de 2019. A variação dos direitos creditórios rompidos no exercício de 2020 encontra-se apresentada a seguir:

Mês	Rompidos	Variação Mensal	Variação Mensal (%)
Dezembro/2019	1.793.136	-	-
Jan/2020	1.798.446	5.305	0,29
Fev/2020	1.798.486	45	0,03
Mar/2020	1.807.999	9.513	0,53
Abr/2020	1.833.379	25.380	1,40
Mai/2020	1.848.934	15.555	0,85
Jun/2020	1.853.107	4.173	0,23
Jul/2020	1.853.455	348	0,02
Agosto/2020	1.856.879	3.424	0,18
Setembro/2020	1.864.366	7.487	0,40
Outubro/2020	1.862.236	(2.131)	(0,11)
Novembro/2020	1.866.443	4.207	0,23
Dezembro/2020	1.870.869	4.426	0,24

Variação do investimento e do direito creditório sobre ações						
	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	
Cotação da CEMIG (R\$)	13,79	8,91	11,02	10,10	14,56	
Cotação da COPASA (R\$)	67,99	40,90	58,23	46,73	16,40	
Ações CEMIG emprestadas	Quantidade (unidades)	86.055.995	82.935.717	82.935.717	81.267.707	83.622.140
	Valor (R\$ mil)	1.186.712	738.957	913.952	820.804	1.217.538
Ações CEMIG no patrimônio	Quantidade (unidades)	1.003.787	4.124.065	4.124.065	9.372.922	7.018.490
	Valor (R\$ mil)	13.842	36.745	45.447	94.666	102.189
Ações COPASA no patrimônio*	Quantidade (unidades)	154.640	154.640	154.640	154.640	463.920
	Valor (R\$ mil)	10.515	6.325	9.005	7.226	7.609
Impacto Total (R\$ mil)		1.211.068	782.027	968.404	922.696	1.327.335

*Ocorrência de desdobramento de ações da Copasa no 4º trimestre de 2020.

Portanto, constata-se que o impacto nos investimentos e nos direitos creditórios sobre ações emprestadas apresentaram, em conjunto, um aumento de R\$116.297, equivalente a uma alta de 9,6% em 31 de dezembro de 2020, comparativamente com 31 de dezembro de 2019, superando os efeitos negativos decorrentes das opções.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa. A

Em relação aos rompidos, a tendência é de crescimento, devido ao aumento da inadimplência por parte dos contribuintes e da correção monetária desses créditos. O impacto mais significativo no ano foi em abril, quando houve um aumento de R\$25.380 nos direitos creditórios rompidos, em comparação com o mês anterior. Ao observar a variação no ano de 2020, houve um aumento de R\$77.733 dos rompidos, o equivalente a 4,33% de seu valor em dezembro de 2019. A seguir, está apresentada a variação dos recebimentos dos direitos creditórios no exercício de 2020:

Mês	Recebimentos*	Variação Mensal	Variação Mensal (%)
Dezembro/2019	2.123	-	-
Jan/2020	2.087	(36)	(1,72)
Fev/2020	1.990	(97)	(4,65)
Mar/2020	1.452	(537)	(27,00)
Abr/2020	1.160	(292)	(20,11)
Mai/2020	1.215	55	4,74
Jun/2020	1.279	64	5,26
Jul/2020	1.941	662	51,76
Agosto/2020	935	(1.006)	(51,83)
Setembro/2020	784	(151)	(16,15)
Outubro/2020	707	(77)	(9,82)
Novembro/2020	719	12	1,70
Dezembro/2020	730	11	1,53

*Recebimentos apresentados considerando a data de pagamento pelos contribuintes conforme arquivo fornecido pela SEF. Desde o início da pandemia, o mês de outubro foi o de menor recebimento dos direitos creditórios em 2020, no valor de R\$707. Porém, em termos de variação mensal, o maior impacto foi em agosto, quando houve uma queda de R\$1.006, equivalente a uma redução de 51,83% do valor obtido no mês anterior. A expectativa para 2021 é que no começo do ano ainda persistam as medidas de distanciamento social, à medida que os indicadores epidemiológicos piorarem e aumentarem o número de leitos ocupados destinados a pacientes com COVID-19. Como consequência disso, pode ser que ocorra uma redução no recebimento dos direitos de crédito autônomos. Quando a vacinação alcançar um estágio mais avançado, a expectativa é de que, com a população imunizada, as restrições de funcionamento dos estabelecimentos diminuam e ocorra uma retomada da atividade econômica e, consequentemente, uma melhora nos recebimentos da carteira de DCA.

Impacto nas Opções
A propagação do COVID-19 causou forte impacto na Bolsa de Valores, afetando o valor justo das opções flexíveis de compra e venda sobre ações preferenciais de emissão da CEMIG listadas na B3.

	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020
Cotação da CEMIG (R\$)	13,79	8,91	11,02	10,10	14,56
Opções de Compra	417.763	180.960	324.596	256.850	483.036
Opções de Venda	31.469	57.841	42.380	43.136	25.857
Diferença das Opções	386.294	123.119	282.216	213.714	457.179

Na perspectiva da Bolsa de Valores, parece que o pior cenário já passou, embora ainda persista alguma oscilação à medida que saem notícias sobre os impactos do COVID-19 na economia mundial, a retomada do crescimento econômico e a expectativa das vacinas, ou seja, ainda existe um grau de incerteza de todo o cenário. O Ibovespa, que é o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3, em março de 2020 apresentou a mínima de 63.569,92 pontos enquanto no mês de junho fechou aos 95.055,82 pontos, e encerrou o mês de setembro aos 94.603,38 pontos. O índice encerrou o ano de 2020 aos 119.017 pontos, mostrando uma forte recuperação neste último trimestre. O comportamento da ação da CEMIG seguiu o mesmo da Bolsa, ambos sofreram queda significativa no primeiro trimestre, depois tiveram uma recuperação considerável no segundo trimestre, uma ligeira queda no terceiro trimestre e grande recuperação no fim do ano de 2020. Conforme demonstrado na tabela acima, no primeiro trimestre a ação sofreu uma queda de R\$4,88, o que representa 35,39% de redução. Após grandes oscilações, apresentou no fim do segundo trimestre uma leve recuperação, um aumento de R\$2,11 equivalente a 23,68% em comparação com o primeiro trimestre. No terceiro trimestre, a cotação da CEMIG teve uma desvalorização de R\$0,92, ou seja, uma baixa de 8,35% no intervalo de julho a setembro. Neste quarto trimestre, as ações tiveram uma alta considerável de R\$4,46, equivalente a 44,16%, comparado ao trimestre anterior. No final de 2020, a ação conseguiu recuperar o valor que havia alcançado antes da COVID-19, com uma alta de R\$0,77, isto é, 5,58% do seu valor de mercado. Esse cenário de recuperação e alta da ação ocasionou um aumento expressivo do valor das opções de compra, no montante de R\$226.186 ou 88,06% de valorização. Estas opções são um passivo para a Companhia, dado que, em cada data de vencimento, caso o preço de liquidação seja superior ao preço de exercício (R\$10,36), a Companhia pagará a diferença positiva entre o preço de liquidação e o preço de exercício, multiplicada pela quantidade de opções correspondente. Em relação às opções de venda, a valorização da ação gerou uma desvalorização das opções em R\$17.278, ou seja, 40,05% de redução quando comparado ao trimestre anterior. Estas opções são um ativo para a Companhia, dado que, em cada data de vencimento, caso o preço de liquidação seja inferior ao preço de exercício (R\$5,08), a Companhia receberá a diferença positiva entre o preço de exercício e o preço de liquidação, multiplicada pela quantidade de opções correspondente. Em resumo, pode-se afirmar que a valorização das ações CEMIG diminuiu o valor das opções de venda, que são um ativo da Companhia, e aumentou o valor das opções de compra, que são um passivo, afetando negativamente os resultados da empresa. Por outro lado, como a MGI possui cerca de 90 milhões de ações, seu patrimônio aumentou com a valorização das ações.

Impacto no Investimento e no Direito Creditório sobre Ações Emprestadas - Pelas variações no valor da ação já relatadas acima, a Companhia sofreu impactos significativos sobre o seu investimento em companhias listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Cemig e Copasa), e sobre o valor do direito creditório sobre ações emprestadas ao Banco de Investimento Credit Suisse, no escopo das garantias da 5ª emissão de debêntures até o mês de setembro. Porém, no 4º trimestre de 2020, a significativa alta na cotação levou à reversão da perda, culminando em ganho de valor justo desses investimentos, conforme demonstrado a seguir.

Gestão de Ativos Resultado da Gestão de Ativos (R\$ mil)	31/12/2020	31/12/2019	Variação %
Créditos em Liquidação Próprios da MGI	6.457	2.703	137
Imóveis Próprios da MGI	-	717	(100)
Imóveis Próprios da MGI advindos da EMIP	397	1.242	(68)
Total Ativos MGI	6.854	4.662	47
Créditos em Liquidação do Estado de Minas Gerais	783.408	836	93.609
Bens Imóveis do Estado de Minas Gerais	10.677	3.031	252
Total Ativos do Estado de Minas Gerais	794.085	3.867	20.435

Verifica-se no quadro acima o destaque na recuperação de créditos em liquidação, da carteira da MGI, cedidos pelos antigos bancos estaduais BEMGE e CREDIREAL, em que a Companhia arrecadou, no período encerrado em 31 de dezembro de 2020, o montante de R\$6.457, tendo um aumento de 137% em relação ao mesmo período de 2019, quando a arrecadação totalizou R\$2.703. Mediante contratos celebrados com a Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (SEF), a Companhia atua, também, na administração dos ativos recebidos pelo Estado em decorrência da extinção da MINASCAIXA e da privatização dos Bancos BEMGE e CREDIREAL e na alienação de bens imóveis não de uso, pertencentes ao Estado de Minas Gerais. No período encerrado em 31 de dezembro de 2020, no âmbito dos contratos celebrados, a MGI repassou à SEF o montante de R\$794.085 provenientes da recuperação de créditos em liquidação e alienação de bens imóveis. Esse valor foi superior em 20.435% ao apurado no mesmo período de 2019, quando totalizou R\$3.867. Em relação à recuperação de créditos, mesmo existindo uma tendência de decréscimo em razão da redução do estoque de créditos, a melhoria do resultado foi expressiva, em razão de novas estratégias de atuação implementadas pela Companhia. Além disso, um recebimento expressivo de precatórios cedidos ao Estado como pagamento de um crédito contribuiu significativamente para o resultado. A mudança de estratégias voltadas para a venda de imóveis também foi um fator determinante para a melhoria desse resultado, proporcionando um crescimento de 252% no valor arrecadado para o Estado por meio da alienação de bens mediante processo licitatório. Considerando a natureza e data em que os empréstimos foram concedidos (há mais de 20 anos), a falta de bens penhoráveis e/ou garantias e a baixa liquidez dos imóveis, a MGI considera relevantes os valores arrecadados na gestão de ativos. Além dos contratos celebrados com a SEF, a MGI possui, até novembro de 2020, contrato com a Advocacia Geral do Estado ("AGE") para prestação de serviços de suporte administrativo no acompanhamento judicial das ações relacionadas aos créditos e imóveis do Estado provenientes dos bancos extintos e privatizados, contribuindo para os resultados alcançados. Os contratos de prestação de serviços geraram uma receita total de R\$ 1.352 no período em referência. Esse valor reduziu em 43% em relação ao apurado no mesmo período do exercício anterior, quando totalizou R\$ 2.368. Essa redução deveu-se, sobretudo, à redução do escopo do contrato com a AGE a partir de maio de 2020 e sua extinção em novembro de 2020.

Direitos de Crédito Autônomos
De acordo com a posição de 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui um saldo nominal de Direitos de Crédito Autônomos a receber de R\$1.923.686 (R\$ 1.873.180 em 31 de dezembro de 2019). No período encerrado em 31 de dezembro de 2020, foi contabilizado a título de variação monetária ativa o valor de R\$46.066, enquanto os valores recebidos no período totalizaram R\$13.747 (R\$69.418 em 31 de dezembro de 2019). Embora exista uma natural tendência de queda na arrecadação em virtude da redução do saldo devedor, a expressiva redução de 80,59% no período, comparativamente com o mesmo período do ano anterior, deveu-se, principalmente, por ter ocorrido pagamento do saldo a receber do Estado de Minas Gerais no período de 2020 no valor de R\$271, sendo que em igual período de 2019 recebeu-se R\$44.197. Sem o efeito desses recebimentos, a redução seria de 47,64%, justificada, em grande parte, pelo desaquecimento da economia em decorrência

Secretarias	Saldo Inicial	Movimentação	Devoluções	31/12/2020
Sec. Est. Agricultura, Pecuária e Abastecimento de MG - SEAPA	5.018	47	(2)	5.063
Inst. Des. do Norte e Nordeste de MG - IDENE	1.899	1	-	1.900
Secretaria de Estado de Meio-Ambiente e Desenvolvimento	-	-	-	-
Sustentável - SEMAD+ Sec. Est. Cidades e Integração Regional de MG- SECIR	89.535	303	(2)	89.836
Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública - SEJUSP	14.165	-	-	14.165
Secretaria de Estado de Cultura e Turismo - SECULT	19.946	95	-	20.041
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade - SEINFRA	994.344	2.226	(1.088)	995.482
Sec. Est. Des. Social de MG - SEDESE	34.700	179	-	34.879
Sec. Est. Governo - SEGOV	4.234	1	-	4.235
Sec. Est. Des. Econômico SEDE	3.600	-	-	3.600
Total	1.167.441	2.852	(1.092)	1.169.201

Os recursos repassados, originários de aportes de capital realizados na Companhia pelo acionista controlador, Estado de Minas Gerais, são destinados a obras de apoio à infraestrutura municipal, obras de saneamento básico, reformas e ampliações de Parques de Exposições Agropecuárias, recuperação e manutenção de rodovias, entre outros. O procedimento relacionado à prestação de contas abrange sua apresentação à Secretaria Interventiva em até 90 dias após a extinção do convênio pelo fim da vigência. As análises dessas prestações de contas visam a confirmar o cumprimento do objeto do convênio e a regularidade dos gastos dos recursos repassados. As Secretarias Interventivas são responsáveis pela análise prévia das prestações de contas e emissão dos respectivos pareceres técnico e financeiro. Também é de responsabilidade das Secretarias interventivas a vistoria (in loco) dos objetos conveniados. A não comprovação do atingimento do objeto conveniado implica a reprovação das contas, ficando o conveniente, via de regra, impedido de receber repasses voluntários, além da instauração de Tomada de Contas Especial. Concluída as análises pelas Interventivas, os convênios são encaminhados à MGI para análise financeira conclusiva e julgamento. Conforme detalhamento nos quadros abaixo, a Companhia, na referência de 31 de dezembro de 2020, apresenta em seus controles internos o quantitativo de 1.521 convênios celebrados, e descritos da seguinte forma:

Convênios	Quantidade	Valor em R\$ mil
Convênios Vigentes	264	161.054
Vencidos, há menos de 90 dias, com prest. de contas	1	400
Vencidos, há mais de 90 dias, com prestação de contas em análise na INTERVENIENTE	579	276.616
Vencidos, há mais de 90 dias, com prestação de contas em análise na MGI	584	732.924
Julgados reprovados	-	-
Julgados aprovados ou aprovados com ressalva	82	37.941
Em Tomada de Contas Especial (seja fase interna ou externa)	7	5.656
Encerrado	1	1.926
Prazo para apresentação de prestação de contas final está suspenso, conforme Decreto 47890/20	3	1.110
Total de Convênios Celebrados	1.521	1.217.627

A Companhia realiza regulares notificações às Secretarias Interventivas, cobrando informações quanto à apresentação de prestação de contas e quanto ao andamento das análises das contas já apresentadas. Notifica, ainda, regularmente os convenientes quanto às prestações de contas em atraso, tomando todas as medidas pertinentes a essas pendências, nos termos da legislação vigente, cumprindo as obrigações previstas no âmbito da governança estabelecida para convênios. Após a Reforma Administrativa, conforme diretrizes da Administração, a Companhia intensificou os contatos com as Secretarias Interventivas, a fim de alinhar as responsabilidades e as informações de situação de cada convênio, bem como propor soluções conjuntas para agilizar a solução das pendências. Adicionalmente, a Companhia tem focado de forma intensiva nas análises de prestações de contas já entregues à MGI.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida	31/12/2020	31/12/2019	Variação (%)	Análise Vertical (%)
Variação monetária ativa	46.066	66.147	(30)	39
Ajuste amortização reconhecimento inicial DCA	10.450	30.329	(66)	9
Receita de participação acionária	56.429	63.785	(12)	48
Recuperação de Créditos	6.457	3.420	89	6
Prestação de serviços	1.352	2.368	(43)	1
Receitas de vendas de imóveis	397	1.242	(68)	0
PIS/COFINS/ISS	(3.873)	(2.976)	30	(3)
TOTAL	117.278	164.315	(29)	100

cia da pandemia do COVID-19. Importante ressaltar que o saldo de parcelamentos rompidos - isto é, com parcelas inadimplidas há mais de 90 dias - vem aumentando no decorrer do tempo. No período em referência, esse crescimento foi potencializado em razão da pandemia causada pelo COVID-19 e seus impactos econômicos. A Companhia apura trimestralmente o valor justo e o impairment da carteira. Considerando esses efeitos, o saldo de Direitos de Crédito Autônomos é de R\$942.079 na posição de 31 de dezembro de 2020 (R\$841.211 em 31 de dezembro de 2019). O saldo da carteira de direitos de crédito autônomos, incluindo os parcelamentos rompidos, poderá ser utilizado para quitação da 2ª emissão de debêntures, em conformidade com a respectiva escritura de emissão.

Debêntures
Ainda de acordo com a posição de 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui obrigações decorrentes da segunda e quinta emissões de debêntures. Considerando este período, a Companhia registrou custos de R\$62.043 a título de juros e amortização do custo da transação sobre as debêntures emitidas. No mesmo período do exercício anterior, esses custos totalizaram R\$111.515. O decréscimo de 44,36% foi devido principalmente à redução da taxa DI, à qual é indexada a remuneração das debêntures. Outra justificativa é a redução do saldo devedor da 5ª emissão, em razão das amortizações realizadas. Os pagamentos de juros e amortizações das debêntures emitidas são realizados rigorosamente nos termos das respectivas escrituras de emissão. O quadro abaixo apresenta os pagamentos efetuados neste período:

Pagamento Efetuados 5ª emissão	Juros	Principal	Total Pago
	48.503	48.152	96.655

(a) Debêntures Subordinadas (Segunda Emissão)
A Companhia possui um saldo nominal de R\$1.085.473 a pagar referente às debêntures subordinadas, que foram integralmente subscritas pelo Estado de Minas Gerais. As debêntures subordinadas vencem em 2022 e não possuem amortizações ordinárias intermediárias de juros e principal. Podem ocorrer amortizações extraordinárias a critério da Emissora. Durante o período, não ocorreram amortizações extraordinárias.

(b) Debêntures de Quinta Emissão
Tendo como referência 31 de dezembro de 2020, a MGI possui um saldo de R\$587.717 a pagar referente à quinta emissão de debêntures. Durante o ano, foram pagas as parcelas semestrais de juros e amortização do principal, nos valores de R\$48.503 e R\$48.152, respectivamente.

Participações Acionárias
A Companhia tem participação acionária na Cemig, Copasa, BDMG, Codemge e empresas do grupo Gerdaul. Os investimentos em participação acionária proporcionaram receitas de R\$ 56.429 no exercício, provenientes de juros sobre capital próprio e dividendos distribuídos pelas companhias investidas. Essas receitas apresentaram uma queda de 12% comparado às auferidas em igual período do ano anterior, quando somaram R\$63.785.

Convênios
Durante este período, a Companhia deu continuidade ao programa de investimentos em ações destinadas à promoção do desenvolvimento da infraestrutura estadual por meio de convênios com entidades públicas municipais, autarquias e fundações com intervenção e apoio técnico de Secretarias de Estado responsáveis pelas políticas públicas setoriais. Embora não tenham sido celebrados novos convênios no período, a Companhia vem realizando o repasse de parcelas remanescentes de convênios celebrados em exercícios anteriores, além do foco principal na análise de prestações de contas de convênios encerrados. A MGI repassou aos convenientes, no exercício de 2020,